



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Juruti



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *siteda* FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2011	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14	PECUÁRIA	57

3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	57
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	58
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	59
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	59
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	60
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	61
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	61
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	61
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	62
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	62
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	62
1.1.1	Receitas Municipais 2021-2022	63
1.1.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF e IPVA 1997-2010	63
1.1.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	63
1.2	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	64
1.2.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	64
1.3	MEIO AMBIENTE	64
1.3.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	64
1.3.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	64
	NOTA TÉCNICA	65
	GLOSSÁRIO	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Juruti, segundo Domingos Álvares Ferreira Penna, teve origem numa aldeia dos índios Mundurucus que, em 1818, ficou sob a direção de um missionário, com poderes paroquiais. Com a construção de uma igreja pelos índios, foi logo transformada em freguesia sob a proteção de Nossa Senhora da Saúde.

Em 25 de novembro de 1832, em cumprimento à Lei Geral do Império, a freguesia passou a fazer parte do Termo de Faro, de acordo com as sessões do Conselho do Governo da Província do Pará de 10 a 17 de maio de 1833, que efetuaram a divisão da Província em Termos e Comarcas.

Nas mesmas sessões do Conselho, ficou estabelecido o limite da freguesia de Nossa Senhora da Saúde de Juruti na serra de Parintins, que permanece até hoje, por efeito de jurisdição, como o limite dos Estados do Pará e Amazonas.

Em 28 de maio de 1847 uma portaria do governo provincial determinava que a freguesia de Nossa Senhora da Saúde de Juruti, juntamente com a de Faro, fizesse parte do círculo eleitoral da então vila de Óbidos.

Como a sede da freguesia de Juruti não se desenvolveu no local estabelecido, solicitou-se a mudança da sede para a margem do rio Amazonas, a qual foi efetivada pela Lei nº 339, de 3 de dezembro de 1859, para a margem do rio Amazonas.

A 31 de outubro de 1870, a lei provincial nº 662 determinou a criação de escolas no interior. E a 29 de novembro seguinte o governo criou escolas primárias para o sexo masculino, em Juruti; em 7 de julho de 1872 criou escolas para o sexo feminino.

Pela lei nº 930, de 15 de julho de 1879, Juruti passou a ser ponto de escala da navegação a vapor subvencionada pelo governo.

Com isso a freguesia de Juruti apresentou acentuado progresso, o que determinou a sua elevação à categoria de Vila, de acordo com a Lei nº 1.152, de 9 de abril de 1883. Foi instalada somente a 9 de março de 1885. Tomou posse, na ocasião, Marciolino Alves Pontes como presidente da Câmara Municipal.

Com o advento da República e dentro da nova organização municipal, o Governo Provisório do Pará, pelo Decreto nº 53, de 19 de fevereiro de 1890, extinguiu a Câmara Municipal de Juruti. No mesmo dia, e pelo Decreto nº 54, criou o Conselho de Intendência Municipal, nomeando para Presidente Dário Rodrigues de Souza.

Entretanto, em 1900, durante o governo do Dr. Paes de Carvalho, dissidências políticas concorreram para a extinção dos municípios de Juruti, Oriximiná e Quatipuru através da Lei nº 729, de 3 de abril, sendo o território de Juruti anexado aos de Faro e Óbidos. Treze anos depois, no governo de Enéas Martins, a 9 de março de 1913, pela Lei nº 1.295, o município de Juruti foi restabelecido e instalado a 3 de maio de 1914.

Após a Revolução de 1930, houve nova supressão, ficando o território de Juruti sob a administração direta do Estado, em face ao Decreto nº 6, de 4 de novembro daquele ano.

Em 1935, o Município era mais uma vez reinstalado, ficando composto, então, por dois distritos: Juruti e Lago Grande da Vila Franca.

Pelo quadro anexo ao Decreto-Lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, bem como pela divisão territorial vigente no período 1939-1943, estabelecida pelo Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, o município se constituía apenas do distrito-sede, o que foi confirmado pelo Decreto nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, que estabeleceu a divisão territorial, para vigorar no período 1944-1948.

Parte da área do território de Juruti foi desmembrada para constituir o município de Aveiro, que foi restaurado em 1961.

Atualmente, o município de Juruti está constituído apenas do distrito-sede.

1.2 CULTURA

No município de Juruti, a principal manifestação religiosa é o Círio de Nossa Senhora da Saúde, padroeira da cidade. As comemorações acontecem no dia 23 de junho com o Círio Fluvial, que sai do Lago das Piranhas com destino à sede do Município. No dia 02 de julho, encerram-se as festividades com um movimentado leilão de cabeças de gado.

O mais precioso ícone cultural do Município é o Festival das Tribos: trata-se de uma festa folclórica que acontece desde 1986. A festa dura três dias, desenvolve-se no “tribódromo”, que se constitui numa arena de três mil metros quadrados, com capacidade para 7 mil pessoas. Nele apresentam-se grupos folclóricos diversos, com danças e cantos típicos da região e, na apoteose, no último dia, as tribos Mundurucus e Muirapinimas, disputam o título.

O material utilizado nas fantasias e carros alegóricos é todo da própria região e os enredos de cada tribo são pesquisados na cultura indígena.

O artesanato local está concentrado no Centro Social da Paróquia de Juruti onde um atelier com teares está à disposição dos artesãos, que trabalham com a juta, confeccionando bolsas, tapetes e outras peças que ficam em exposição permanente no local.

Juruti Velha, local da fundação do Município e antiga sede municipal é, sem dúvida, o principal patrimônio histórico de Juruti. Na cidade, existem apenas uma Biblioteca Pública e a Casa da Cultura.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Juruti está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 8.305,454 km², o que corresponde a 0,67% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Óbidos e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Oriximiná e está a aproximadamente 848 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 9' 12" Sul e longitude de 56° 5' 14" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Oriximiná e Óbidos, a leste com Santarém, ao sul com Aveiro e a oeste com o Estado do Amazonas e o município de Terra Santa.

2.3 SOLOS

As ordens de solos identificadas no município são pelo latossolo amarelo distrófico textura média, latossolo amarelo distrófico textura argilosa, areia quartzosa distrófica e podzólico vermelho amarelo textura média.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas são floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação terras baixas. Observa-se a presença de formações pioneiras, que estão em regiões pedologicamente instáveis vinculadas aos processos de acumulação fluvio/lacustre localizadas a oeste e noroeste (em pequena proporção) e ao norte com uma grande concentração.

São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila ao norte e nordeste, e entre a Campinarana e floresta ombrófila a sudoeste.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de apenas 0,11%, sendo que esta alteração se concentra 100% na pequena área de cerrado, deixando a floresta e campos naturais aparentemente virgens.

O acidente geográfico mais importante é o rio Amazonas, destacando-se, no Município, as ilhas de Santa Rita, Maracá-Açu, Macaianim e a de Chaves.

O Município possui numerosos lagos piscosos com belas praias, tais como o das Piranhas, Jará, Juruti Velho, Preto, Curumucuri, Salé, Araçá, Juruti Miri e Santana. Possui ainda a cachoeira do rio Branco, o igarapé Maracanã, de água fria e transparente, com pedras, areia e mururés; a serra de Santa Júlia, na margem direita do rio Amazonas, com mais ou menos 90 metros de elevação; a área indígena Andirá-Maraú, com 465.868 ha (4.658,68 km²) no Estado do Pará, com abrangência, também, nos municípios de Itaituba e Aveiro, e outra parte, no Estado do Amazonas.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 18 m, com sua sede municipal cotada em 40 metros. Entretanto, há maiores altitudes nas escarpas tabulares, em sua porção norte, que alcançam de 130 a 150 metros. E apresenta áreas com planícies ao norte do município, patamares, tabuleiro, e depressões na porção sul sudoeste.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar Amazonas e é composta por Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno e Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal acidente hidrográfico é o rio Amazonas, que recebe o rio Juruti e vários igarapés da região. Destaca-se também, ao sul do Município, um extenso trecho do rio Mamuru, que nasce no município de Aveiro, e desemboca no rio Amazonas, no município de Parintins.

Outros rios se destacam no município, como o rio Aruã, afluente da margem esquerda do rio Arapiuns e seu afluente da margem esquerda, o rio Branco, com maior parte dos seus cursos dentro do Município. Aparece, também, na porção sudeste do Município um extenso trecho do igarapé Braço Grande do Arapiuns, um dos formadores do Rio Arapiuns.

Alguns igarapés importantes estão presentes no município, como o Igarapé Arauá, Igarapé da Sabina e outros que drenam para o rio Mamuru.

Ainda, no aspecto hidrográfico, vários lagos estão presentes inseridos nas áreas de várzeas do Amazonas. Destacam-se os lagos Salé, da Poção Grande Parapitinga e outros.

2.9 CLIMA

O clima de Juruti apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 25,6 °C, apresentando valores para as máximas de 31 °C e para as mínimas, de 22,5 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	31.198	8.305,90	3,74
2001 ⁽¹⁾	32.186	8.305,90	3,88
2002 ⁽¹⁾	32.868	8.305,90	3,96
2003 ⁽¹⁾	33.643	8.305,90	4,05
2004 ⁽¹⁾	35.401	8.305,90	4,26
2005 ⁽¹⁾	36.170	8.305,90	4,35
2006 ⁽¹⁾	37.064	8.305,90	4,46
2007	33.775	8.305,90	4,07
2008 ⁽¹⁾	35.155	8.305,90	4,23
2009 ⁽¹⁾	35.530	8.305,90	4,28
2010	47.086	8.305,13	5,67
2011 ⁽¹⁾	48.306	8.305,13	5,82
2012 ⁽¹⁾	49.486	8.305,10	5,96
2013 ⁽¹⁾	51.483	8.305,10	6,20
2014 ⁽¹⁾	52.755	8.305,90	6,35
2015 ⁽¹⁾	53.989	8.305,90	6,50
2016 ⁽¹⁾	55.179	8.305,13	6,64
2017 ⁽¹⁾	56.325	8.305,13	6,78
2018 ⁽¹⁾	56.908	8.305,45	6,85
2019 ⁽¹⁾	57.943	8.305,45	6,98
2020 ⁽¹⁾	58.960	8.305,45	7,10
2021 ⁽¹⁾	59.961	8.305,45	7,22
2022	50.881	8.305,45	6,13

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	10.780	20.418
2007 ⁽¹⁾	12.488	21.287
2010	15.852	31.234

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	16.418	14.780
2007 ⁽¹⁾	17.416	15.761
2010	24.578	22.508
2022	26.154	24.727

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	1.034	676	1.237	1.005
01 a 04 anos	4.079	3.696	4.894	4.145
05 a 09 anos	4.910	4.749	6.327	5.298
10 a 14 anos	4.588	4.556	6.269	5.524
15 a 29 anos	7.986	9.274	13.631	14.070
30 a 49 anos	5.032	6.037	9.248	13.222
50 a 69 anos	2.596	3.106	4.176	5.806
70 anos e mais	973	1.082	1.304	1.811

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1)População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.363	10,16	7.748	24,83	6.340	13,46
Preta	330	1,42	184	0,59	1.596	3,39
Amarela	33	0,14	-	-	820	1,74
Parda	20.118	86,48	22.956	73,58	38.230	81,19
Indígena	6	0,03	11	0,04	100	0,21
Sem Declaração	-	-	299	0,96	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	20.184	86,76	25.294	81,08	-	-
Evangélicas	2.528	10,87	5.707	18,29	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	103	0,44	-	-	-	-
Sem Religião	260	1,12	90	0,29	-	-
Não Determinadas	-	-	10	0,03	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.322	15,87	6.937	32,76	6.920	19,87
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	-	-	94	0,44	248	0,71
Divorciado(a)	-	-	53	0,25	188	0,54
Viúvo(a)	631	4,31	809	3,82	761	2,18
Solteiro(a)	6.763	46,22	13.282	62,72	26.718	76,70
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.825	26,14	2.608	12,32	-	-
1 a 3 anos	6.264	42,80	9.445	44,60	-	-
4 a 7 anos	3.942	26,94	6.619	31,26	-	-
8 a 10 anos	370	2,53	1.415	6,68	-	-
11 a 14 anos	182	1,24	756	3,57	-	-
15 anos ou mais	15	0,10	22	0,10	-	-
Não determinados	36	0,25	310	1,46	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.606	14,76	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	585	1,88	-	-
Deficiência Física	-	-	255	0,72	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	174	77,33	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	51	22,67	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.713	11,90	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	672	2,15	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.394	4,47	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	26.411	84,66	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,03	1,06	1,09	1,11	1,09	1,06
Taxa de Urbanização	16,44	22,33	34,27	34,55	33,67	-
Razão de Dependência	105,84	123,34	131,21	106,50	79,01	58,71
Índice de Envelhecimento	5,49	7,69	8,51	10,12	10,97	17,84
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,92	0,26	3,32	4,20	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	14	0,03
Alagoas	-	0,00	-	-	7	0,01
Amapá	-	0,00	4	0,01	77	0,16
Amazonas	619	2,66	701	2,25	2.359	5,01
Bahia	-	0,00	-	-	12	0,03
Brasil sem especificação	-	-	-	-	115	0,24
Ceará	14	0,06	22	0,07	111	0,24
Distrito Federal	-	0,00	-	-	10	0,02
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	-	0,00	11	0,04	51	0,11
Maranhão	18	0,08	25	0,08	257	0,55
Mato Grosso	-	0,00	-	-	20	0,04
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	6	0,01
Minas Gerais	-	0,00	-	-	29	0,06
Pará	22.495	96,70	30.394	97,42	43.775	93,01
Paraíba	-	0,00	-	-	-	-
Paraná	-	0,00	-	-	21	0,04
Pernambuco	-	0,00	-	-	41	0,09
Piauí	-	0,00	12	0,04	55	0,12
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	10	0,02
Rio Grande do Norte	4	0,02	-	-	23	0,05
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	6	0,01
Rondônia	-	0,00	-	-	11	0,02
Roraima	-	0,00	7	0,02	9	0,02
Santa Catarina	-	0,00	-	-	16	0,03
São Paulo	-	0,00	-	-	7	0,01
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	22	0,05

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	23.260	22.494	21.969	525	766
2000	31.198	30.394	...	...	804
2010	47.086	43.753	40.488	3.265	3.333

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	494	-	3.333	-
Menos de 1 ano	39	7,89	382	11,5
1 a 2 anos	170	34,41	851	25,5
3 a 5 anos	179	36,23	837	25,1
6 a 9 anos	106	21,46	323	9,7
10 anos ou mais	-	-	942	28,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	25.922	4.316	6,01
2000	31.198	5.303	5,88
2007	33.775	7.392	4,57
2010	47.086	9.294	5,07

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.303		9.259	
Geladeira	1.276	24,06	5.171	55,85
Máquina de lavar roupa	265	5,00	1.440	15,55
Aparelho de ar condicionado	58	1,09	-	-
Rádio	3.200	60,34	4.622	49,92
Televisão	1.572	29,64	6.500	70,20
Microcomputador	36	0,68	892	9,63
Microcomputador com acesso à internet	-	-	432	4,67
Automóvel para uso particular	92	1,73	514	5,55
Telefone fixo	137	2,58	235	2,54

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.899	1.040	2.249	610
2000	5.303	1.781	787	2.735
2010	9.294	5.265	1.073	2.956

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.939	3.734	-	92	3.642	205
2000	5.303	5.142	2	68	5.072	161
2010	9.294	9.090	83	216	8.791	204

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.899	10	5	5	3.889
2000	5.303	582	571	11	4.721
2010	9.294	4.770	3.612	1.158	4.524

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.899	3.896	-	3	-	-
2000	5.303	5.290	-	-	13	-
2010	9.294	9.147	40	24	83	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.899	3.568	53	258	20
2000	5.303	4.885	62	351	5
2010	9.294	8.215	576	494	8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	6	9	8	8	13	24	26	22
Odontólogo	4	4	4	7	5	1	6	7	7
Enfermeiro	5	12	14	18	21	10	22	32	32
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	2	2	-	1
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	-	1	1	2	2	2	3	2	3
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	2	3	3
Psicólogo	1	1	-	1	2	2	2	1	2
Auxiliar de Enfermagem	21	25	28	17	16	16	8	6	6
Técnico de Enfermagem	3	5	11	41	41	24	35	52	68
TOTAL	43	57	70	97	99	73	106	132	149

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	20	33	40	23	32	33	45	42	65
Odontólogo	9	14	8	11	12	9	10	12	16
Enfermeiro	36	35	38	36	43	54	57	57	56
Fisioterapeuta	3	3	4	4	5	10	10	10	11
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Nutricionista	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	1	1	2	1	4	5	4	4	5
Assistente Social	1	1	2	2	2	2	4	4	4
Psicólogo	2	3	4	3	4	3	5	4	3
Auxiliar de Enfermagem	6	5	3	3	2	2	4	4	3
Técnico de Enfermagem	75	86	56	56	69	92	97	108	91
TOTAL	155	183	160	142	176	213	239	249	257

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	17	19	25	25	28	26	34	32	30
Odontólogo	7	8	6	10	9	1	8	9	12
Enfermeiro	8	13	16	24	27	22	29	40	41
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	1	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	2	2	-	1
Nutricionista	3	3	1	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	-	1	1	2	4	4	5	2	4
Assistente Social	1	2	1	1	1	1	2	3	3
Psicólogo	1	1	-	2	3	3	3	3	4
Auxiliar de Enfermagem	58	50	30	17	16	16	8	7	6
Técnico de Enfermagem	5	7	11	43	41	24	40	58	73
Agente Comunitário de Saúde	90	90	90	89	90	125	136	147	153
TOTAL	191	195	182	215	222	227	269	305	332

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	33	51	66	53	69	66	86	86	111
Odontólogo	10	16	12	14	19	18	16	15	20
Enfermeiro	46	41	47	41	51	66	68	68	72
Fisioterapeuta	4	3	6	6	9	13	13	13	18
Fonoaudiólogo	1	2	3	3	3	3	3	5	3
Nutricionista	1	1	2	2	2	3	3	3	3
Farmacêutico	3	2	3	2	6	6	5	5	6
Assistente Social	1	1	2	2	2	2	4	4	5
Psicólogo	4	5	6	5	7	6	7	8	8
Auxiliar de Enfermagem	3	3	3	3	3	3	5	5	4
Técnico de Enfermagem	54	59	59	56	71	97	102	114	95
Agente Comunitário de Saúde	155	154	155	136	150	145	144	153	152
TOTAL	315	338	364	323	392	428	456	479	497

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	212	250	207	252	245	269	293	310	331
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	6	9	38	3	15
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	70	68
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA DMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	212	250	207	252	245	269	293	310	331
Privada	-	-	-	-	6	9	38	73	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	362	370	400	368	425	474	526	550	556
Entidades Empresariais	11	19	19	18	27	26	37	40	40
Entidades sem Fins Lucrativos	42	54	55	65	83	83	92	91	93
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	362	370	400	368	425	474	526	550	556
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	362	370	400	368	425	474	526	550	556
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	11	19	19	18	27	26	37	40	40
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	11	19	19	18	27	26	37	40	40
Entidades sem Fins Lucrativos	42	54	55	65	83	83	92	91	93
Pessoas Físicas	3	4	5	6	5	3	4	4	4

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	5	9	9	9	9	11	12	14
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	2	2	2	1	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	1	1	2	6
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	3	3	1	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	2	2	1	2	2	2	2	2	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	10	12	13	13	15	16	20	21	26

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	7	7	7	7	12	13	11	11
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	3	3	3	3	4	4	6
Consultório isolado	5	6	7	8	7	6	6	6	5
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	7	7	7	7	2	2	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Outros	0	0	0	-	-	-	-	1	1
TOTAL	26	27	29	30	29	28	31	31	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	85	91	46	54	54	54	69	69	57
Número de Leitos - Ambulatórios	9	9	3	3	3	3	3	3	15
Número de Leitos - Urgência	7	7	3	3	3	7	7	7	3
Total de leitos	101	107	52	60	60	64	79	79	75
Leitos/ Mil Habitantes	2,73	3,17	1,48	1,69	1,27	1,32	1,64	1,53	1,42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	57	57	57	57	57	82	110	100	100
Número de Leitos - Ambulatórios	15	15	15	13	10	10	10	10	11
Número de Leitos - Urgência	3	6	6	6	14	14	14	14	14
Total de leitos	75	78	78	76	81	106	134	124	125
Leitos/ Mil Habitantes	1,39	1,41	1,38	1,34	1,40	1,80	2,23	2,44	2,46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	85	91	46	54	54
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	85	91	46	54	54
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	54	1	1	54	46	46	34
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	-	-	-	-	23	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	1	1	-	-	23	23
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	54	1	1	54	46	46	34
Privada	1	-	1	1	-	23	23	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	34	34	34	34	34
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	23	23	23	23	23
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	34	34	34	34	34
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	34	34	34	34	34
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1	1	23	23	23	23	23
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		59	55	55	55	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		23	55	45	45	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		59	55	55	55	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		59	55	55	55	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	1	1	1	1		23	55	45	45	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	738	664
2001	884	816
2002	1.050	998
2003	1.421	1.362
2004	1.149	1.122
2005	921	876
2006	1.854	1.821
2007	2.023	1.930
2008	2.393	2.292
2009	2.525	2.351
2010	2.322	2.150
2011	2.035	1.871
2012	2.455	2.254
2013	2.447	2.184
2014	2.238	1.882
2015	1.976	1.654
2016	2.200	1.850
2017	2.007	1.678
2018	2.060	1.761
2019	2.258	1.943
2020	2.274	1.946
2021	2.629	2.423
2022	2.682	2.407
2023*	2.335	2.130

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	211	253	219	309	284	325	328	415	535	557	536	484	499	498
Feminino	186	229	284	281	249	378	353	430	432	482	521	498	467	520
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	397	482	503	590	533	703	681	845	967	1.039	1.057	982	966	1.018

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	519	523	577	559	574	571	535	582	572
Feminino	554	540	563	483	517	555	540	546	551
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.073	1.063	1.140	1.042	1.091	1.126	1.075	1.128	1.123

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
500 a 999g	3	4	1	1	1	-	-	3	2	5	3	5	4	2
1.000 a 1.499g	-	3	2	4	2	1	6	6	7	7	6	8	5	5
1.500 a 2.499g	25	29	41	34	28	45	50	65	76	80	83	74	67	75
2.500 a 2.999g	90	78	91	123	119	131	130	199	219	228	273	225	218	245
3.000 a 3.999g	257	324	321	378	351	457	447	530	615	648	646	596	597	632
4.000 e mais	20	44	47	45	32	52	37	42	48	69	40	54	45	46
Ignorado	2	-	-	3	-	17	11	-	-	2	5	20	29	13
TOTAL	397	482	503	590	533	703	681	845	967	1.039	1.057	982	966	1.018

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	3	1	-	1	3	2	2	5
500 a 999g	5	6	4	5	3	3	5	5	2
1.000 a 1.499g	4	9	12	5	3	12	-	2	4
1.500 a 2.499g	67	68	80	57	64	76	78	76	76
2.500 a 2.999g	247	256	272	241	247	224	234	247	304
3.000 a 3.999g	699	646	694	659	692	750	687	730	669
4.000 e mais	49	56	60	44	58	48	60	58	58
Ignorado	2	19	17	31	23	10	9	8	5
TOTAL	1.073	1.063	1.140	1.042	1.091	1.126	1.075	1.128	1.123

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	9	10	8	13	13	14	13	21	19	16	30	24	24	20
15 a 19 anos	125	147	168	201	173	186	188	254	280	311	298	276	276	284
20 a 24 anos	110	128	153	182	174	244	250	279	349	349	319	333	244	307
25 a 29 anos	64	107	80	92	92	146	135	152	189	203	223	190	215	205
30 a 34 anos	41	49	45	44	40	64	53	92	73	92	127	108	122	127
35 a 39 anos	25	26	35	41	31	33	26	34	37	48	43	43	64	51
40 a 44 anos	20	9	9	13	9	12	12	9	15	19	13	7	16	24
45 a 49 anos	1	2	2	1	1	4	1	2	5	-	4	1	5	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	3	3	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-
TOTAL	397	478	503	590	533	703	681	845	128	1.039	1.057	982	966	1.018

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	24	15	14	14	12	20	18	20	17
15 a 19 anos	288	272	319	268	273	270	250	249	259
20 a 24 anos	290	301	335	310	324	318	304	324	316
25 a 29 anos	245	240	218	204	218	243	215	239	240
30 a 34 anos	153	151	167	155	159	164	163	170	165
35 a 39 anos	63	63	70	73	80	86	92	90	93
40 a 44 anos	8	19	16	14	21	23	30	34	30
45 a 49 anos	2	2	1	4	4	2	3	1	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.073	1.063	1.140	1.042	1.091	1.126	1075	1128	1123

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	36	31	30	23	20	26	27	43	53	46	62	49	46	61
Feminino	28	14	28	24	20	19	27	35	29	34	36	37	35	33
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	45	58	47	40	45	54	78	82	80	98	86	81	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	94	102	113	98	103	119	182	172	134
Feminino	74	63	79	68	87	80	108	94	83
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	168	165	192	166	190	199	290	266	217

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	18	11	23	15	10	13	14	17	18	26	28	23	19	17
1 a 4 anos	2	1	3	5	1	3	5	5	4	4	2	3	3	3
5 a 9 anos	2	1	1	1	-	1	2	-	-	1	3	-	-	2
10 a 14 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	2	1	3	2	2	1
15 a 19 anos	4	-	-	-	2	1	1	2	-	3	3	4	-	3
20 a 29 anos	2	2	1	2	1	3	1	4	7	8	4	-	6	3
30 a 39 anos	1	1	3	-	3	1	1	5	3	5	6	3	-	5
40 a 49 anos	5	2	8	4	-	5	4	3	3	2	7	5	1	3
50 a 59 anos	1	4	2	4	2	1	3	5	7	4	8	3	7	10
60 a 69 anos	8	3	6	4	8	3	4	12	15	9	6	13	13	19
70 a 79 anos	11	7	4	10	4	8	9	16	13	8	13	11	11	9
80 anos e mais	10	12	6	2	9	6	10	9	10	9	15	19	19	19
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	45	58	47	40	45	54	78	82	80	98	86	81	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	23	17	25	21	22	31	17	17	8
1 a 4 anos	1	3	1	2	4	2	4	-	2
5 a 9 anos	2	1	3	3	2	1	1	-	2
10 a 14 anos	-	3	1	-	2	-	1	-	2
15 a 19 anos	5	3	3	7	9	4	3	5	3
20 a 29 anos	8	12	20	9	12	14	8	12	17
30 a 39 anos	5	9	10	10	5	9	15	15	13
40 a 49 anos	9	5	11	10	9	12	15	27	14
50 a 59 anos	12	12	14	12	11	7	21	38	12
60 a 69 anos	21	29	22	15	17	36	40	42	28
70 a 79 anos	35	24	28	28	30	30	68	43	49
80 anos e mais	47	47	54	49	67	53	97	67	65
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	168	165	192	166	190	199	290	266	215

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	1	-	1	2	2	1	1	-	1
Aparelho Circulatório	7	1	7	8	4	7	8	14	14	15	24	14	2	18
Aparelho Respiratório	4	-	5	2	4	8	10	8	9	10	11	12	18	9
Aparelho Digestivo	1	-	1	1	3	2	1	6	6	4	2	2	5	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	5	1
Causas ExterMorbidade e Mortalidade	3	2	1	1	1	1	-	2	10	5	7	5	2	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	3	2	1	-	-	1	-	4	3	4	4
TOTAL	15	3	15	17	16	20	19	31	42	39	49	37	36	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	1	1	1	3	2	3	4	5
Aparelho Circulatório	40	29	49	48	61	35	49	61	63
Aparelho Respiratório	11	25	14	15	19	18	15	16	25
Aparelho Digestivo	5	3	7	8	5	10	6	5	9
TranstMentais e Comportamentais	1	2	4	2	1	4	1	-	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	15	21	30	19	27	23	20	35	28
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	1	2	1	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	4	3	1	3	4	9	9	7	7
TOTAL	78	85	107	98	121	101	104	128	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	97	24	121
Ensino Fundamental	-	8	143	-	151
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	105	25	130
Ensino Fundamental	-	8	141	-	149
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	141	24	165
Ensino Fundamental	-	8	145	-	153
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	134	24	158
Ensino Fundamental	-	8	142	-	150
Ensino Médio	-	1	1	-	2
2004					
Pré-Escolar	-	-	107	-	107
Ensino Fundamental	-	7	144	-	151
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	128	25	153
Ensino Fundamental	-	7	149	-	156
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	146	-	146
Ensino Fundamental	-	5	147	-	152
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	139	-	139
Ensino Fundamental	-	4	140	-	144
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	150	-	150
Ensino Fundamental	-	4	147	-	151
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	148	-	148
Ensino Fundamental	-	4	149	-	153
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	143	1	144
Ensino Fundamental	-	4	136	1	141
Ensino Médio	-	2	1	1	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	117	1	118
Ensino Fundamental	-	4	110	1	115
Ensino Médio	-	2	1	1	4
2012					
Pré-Escolar	-	-	110	1	111
Ensino Fundamental	-	3	108	1	112
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	101	1	102
Ensino Fundamental	-	3	99	1	103
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	99	1	100
Ensino Fundamental	-	3	98	1	102
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2015					
Pré-Escolar	-	-	96	1	97
Ensino Fundamental	-	3	94	1	98
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2016					
Pré-Escolar	-	-	93	1	94
Ensino Fundamental	-	3	92	1	96
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2017					
Pré-Escolar	-	-	94	1	95
Ensino Fundamental	-	3	92	1	96
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2018					
Pré-Escolar	-	-	92	1	93
Ensino Fundamental	-	3	92	1	96
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2019					
Pré-Escolar	-	-	92	1	93
Ensino Fundamental	-	3	89	1	93
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2020					
Pré-Escolar	-	-	89	1	90
Ensino Fundamental	-	3	88	1	92
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2021					
Pré-Escolar	-	-	90	2	92
Ensino Fundamental	-	2	89	1	92
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2022					
Pré-Escolar	-	-	88	2	90
Ensino Fundamental	-	2	88	1	91
Ensino Médio	-	4	-	1	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	-	1	1	2
2011					
Ensino Fundamental	-	2	2	1	5
Ensino Médio	-	-	1	1	2
2012					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2013					
Ensino Fundamental	-	1	4	1	6
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2014					
Ensino Fundamental	-	1	5	1	7
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2015					
Ensino Fundamental	-	1	9	1	11
Ensino Médio	-	-	-	1	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	7	1	9
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	11	1	12
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2018					
Ensino Fundamental	-	2	8	1	11
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	6	1	8
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	6	1	8
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	5	1	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	6	1	8
Ensino Médio	-	-	-	1	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011					
Ensino Fundamental	-	1	2	1	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2012					
Ensino Fundamental	-	2	8	1	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2013					
Ensino Fundamental	-	1	5	1	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Ensino Fundamental	-	1	5	1	7
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2015					
Ensino Fundamental	-	1	6	1	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	6	1	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2017					
Ensino Fundamental	-	1	7	1	9
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	1	1	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1.232	1.024	2.256
Ensino Fundamental	-	3.083	5.945	-	9.028
Ensino Médio	-	474	-	-	474
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.408	1.052	2.460
Ensino Fundamental	-	2.945	6.721	-	9.666
Ensino Médio	-	627	-	-	627
2002					
Pré-Escolar	-	-	2.207	1.149	3.356
Ensino Fundamental	-	2.733	6.877	-	9.610
Ensino Médio	-	901	-	-	901
2003					
Pré-Escolar	-	-	2.386	1.050	3.436
Ensino Fundamental	-	2.593	7.515	-	10.108
Ensino Médio	-	815	364	-	1.179
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.780	1.156	2.936
Ensino Fundamental	-	2.293	8.093	-	10.386
Ensino Médio	-	1.367	-	-	1.367
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.265	1.244	3.509
Ensino Fundamental	-	2.362	7.391	-	9.753
Ensino Médio	-	1.476	-	-	1.476
2006					
Pré-Escolar	-	-	3.152	-	3.152
Ensino Fundamental	-	1.981	8.383	-	10.364
Ensino Médio	-	1.705	-	-	1.705
2007					
Pré-Escolar	-	-	3.107	-	3.107
Ensino Fundamental	-	2.146	8.346	-	10.492
Ensino Médio	-	1.740	-	-	1.740
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.832	-	2.832
Ensino Fundamental	-	2.215	9.333	-	11.548
Ensino Médio	-	2.120	-	-	2.120
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.953	-	2.953
Ensino Fundamental	-	2.067	1.0051	-	1.2118
Ensino Médio	-	2.303	-	-	2.303
2010					
Pré-Escolar	-	-	3.188	27	3.215
Ensino Fundamental	-	1.969	10.119	102	12.190
Ensino Médio	-	2.461	83	35	2.579
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.981	38	3.019
Ensino Fundamental	-	1.563	10.402	178	12.143
Ensino Médio	-	2.535	74	54	2.663
2012					
Pré-Escolar	-	-	2.519	34	2.553
Ensino Fundamental	-	1.376	10.715	178	12.269
Ensino Médio	-	2.479	-	66	2.545

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.388	33	2.421
Ensino Fundamental	-	1.434	10.556	187	12.177
Ensino Médio	-	2.342	-	56	2.398
2014					
Pré-Escolar	-	-	2.368	36	2.404
Ensino Fundamental	-	1.366	10.557	207	12.130
Ensino Médio	-	2.427	-	101	2.528
2015					
Pré-Escolar	-	-	2.313	36	2.349
Ensino Fundamental	-	1.313	10.128	215	11.656
Ensino Médio	-	2.524	-	179	2.703
2016					
Pré-Escolar	-	-	2.342	41	2.383
Ensino Fundamental	-	1.243	10.476	220	11.939
Ensino Médio	-	2.493	-	174	2.667
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.145	40	2.185
Ensino Fundamental	-	1.213	10.458	211	11.882
Ensino Médio	-	2.121	-	181	2.302
2018					
Pré-Escolar	-	-	2.121	43	2.164
Ensino Fundamental	-	1.084	10.439	215	11.738
Ensino Médio	-	2.478	-	65	2.543
2019					
Pré-Escolar	-	-	2.196	43	2.239
Ensino Fundamental	-	932	10.630	233	11.795
Ensino Médio	-	2.886	-	63	2.949
2020					
Pré-Escolar	-	-	2.302	39	2.341
Ensino Fundamental	-	852	10.435	243	11.530
Ensino Médio	-	2.973	-	60	3.033
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.207	59	2.266
Ensino Fundamental	-	787	10.448	230	11.465
Ensino Médio	-	3.245	-	63	3.308
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.199	70	2.269
Ensino Fundamental	-	796	10.353	227	11.376
Ensino Médio	-	3.573	-	76	3.649

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	108	33	141
Ensino Fundamental	-	74	249	-	323
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2001					
Pré-Escolar	-	-	119	34	153
Ensino Fundamental	-	69	245	-	314
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2002					
Pré-Escolar	-	-	165	34	199
Ensino Fundamental	-	69	291	-	360
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2003					
Pré-Escolar	-	-	161	33	194
Ensino Fundamental	-	64	305	-	369
Ensino Médio	-	16	12	-	28
2004					
Pré-Escolar	-	-	137	37	174
Ensino Fundamental	-	49	308	-	357
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2005					
Pré-Escolar	-	-	159	41	200
Ensino Fundamental	-	51	354	-	405
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2006					
Pré-Escolar	-	-	192	-	192
Ensino Fundamental	-	55	388	-	443
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2007					
Pré-Escolar	-	-	93	-	93
Ensino Fundamental	-	40	333	-	373
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2008					
Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	51	395	-	446
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2009					
Pré-Escolar	-	-	83	-	83
Ensino Fundamental	-	53	437	-	490
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2010					
Pré-Escolar					
Ensino Fundamental	-	50	450	14	514
Ensino Médio	-	52	7	8	67

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	89	3	92
Ensino Fundamental	-	50	452	14	510
Ensino Médio	-	52	7	8	65
2011					
Pré-Escolar	-	-	87	4	91
Ensino Fundamental	-	40	428	14	474
Ensino Médio	-	47	6	8	59
2012					
Pré-Escolar	-	-	91	3	94
Ensino Fundamental	-	43	451	14	501
Ensino Médio	-	59	-	10	67
2013					
Pré-Escolar	-	-	86	3	89
Ensino Fundamental	-	42	438	14	487
Ensino Médio	-	60	-	9	68
2014					
Pré-Escolar	-	-	81	3	84
Ensino Fundamental	-	42	398	15	451
Ensino Médio	-	54	-	16	70
2015					
Pré-Escolar	-	-	75	4	79
Ensino Fundamental	-	37	375	15	421
Ensino Médio	-	48	-	18	66
2016					
Pré-Escolar	-	-	82	2	84
Ensino Fundamental	-	40	378	16	426
Ensino Médio	-	56	-	19	75
2017					
Pré-Escolar	-	-	81	3	83
Ensino Fundamental	-	40	424	17	474
Ensino Médio	-	38	-	18	55
2018					
Pré-Escolar	-	-	83	5	88
Ensino Fundamental	-	39	409	17	456
Ensino Médio	-	53	-	13	65
2019					
Pré-Escolar	-	-	83	5	88
Ensino Fundamental	-	41	388	18	437
Ensino Médio	-	67	-	13	78
2020					
Pré-Escolar	-	-	86	5	91
Ensino Fundamental	-	38	407	18	454
Ensino Médio	-	82	-	13	93
2021					
Pré-Escolar	-	-	96	6	101
Ensino Fundamental	-	31	442	18	482
Ensino Médio	-	78	-	13	90
2022					
Pré-Escolar	-	-	99	8	106
Ensino Fundamental	-	31	465	17	501
Ensino Médio	-	80	-	13	92

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	74,4	77,2	-	-	86,8	-	-
Reprovação	-	8,2	12,8	-	-	0,2	-	-
Abandono	-	17,4	10,0	-	-	13,0	-	-
2001								
Aprovação	-	69,8	80,1	-	-	81,2	-	-
Reprovação	-	12,5	11,0	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	17,7	8,9	-	-	18,4	-	-
2002								
Aprovação	-	74,2	79,8	-	-	84,9	-	-
Reprovação	-	12,7	16,6	-	-	0,7	-	-
Abandono	-	13,1	3,6	-	-	14,4	-	-
2003								
Aprovação	-	78,8	85,1	-	-	86,3	81,7	-
Reprovação	-	11,5	10,9	-	-	-	0,3	-
Abandono	-	9,7	4,0	-	-	13,7	18,0	-
2004								
Aprovação	-	76,3	71,2	-	-	81,8	-	-
Reprovação	-	9,8	16,1	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	13,9	12,7	-	-	15,0	-	-
2005								
Aprovação	-	72,1	79,3	-	-	83,9	-	-
Reprovação	-	13,7	13,0	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	14,2	7,7	-	-	11,6	-	-
2007								
Aprovação	-	67,1	83,3	-	-	62,9	-	-
Reprovação	-	17,7	10,4	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	15,2	6,3	-	-	32,0	-	-
2008								
Aprovação	-	68,9	83,2	-	-	66,6	-	-
Reprovação	-	14,9	11,4	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	16,2	5,4	-	-	28,0	-	-
2009								
Aprovação	-	73,9	85,7	-	-	69,5	-	-
Reprovação	-	11,1	10,5	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	15,0	3,8	-	-	24,8	-	-
2010								
Aprovação	-	73,0	88,5	95,4	-	80,7	92,9	100,0
Reprovação	-	17,4	8,5	4,6	-	4,6	-	-
Abandono	-	9,6	3,0	0	-	14,7	7,1	-
2011								
Aprovação	-	78,1	89,2	94,0	-	68,6	74,7	94,3
Reprovação	-	15,4	8,1	6,0	-	10,6	1,3	5,7
Abandono	-	6,5	2,7	0,0	-	20,8	24,0	-
2012								
Aprovação	-	79,5	88,5	99,4	-	76,1	-	90,5
Reprovação	-	13,6	9,2	0,6	-	6,9	-	9,5
Abandono	-	6,9	2,3	0	-	17,0	-	-
2013								
Aprovação	-	73,7	89,3	95,1	-	78,6	-	94,5
Reprovação	-	20,0	8,6	4,9	-	7,0	-	5,5
Abandono	-	6,3	2,1	-	-	14,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	78,5	90,3	94,9	-	74,2	-	68,1
Reprovação	-	12,9	7,8	5,1	-	11,7	-	16,0
Abandono	-	8,6	1,9	-	-	14,1	-	15,9
2015								
Aprovação	-	78,6	90,2	85,6	-	74,7	-	66,1
Reprovação	-	15,5	8,3	14,4	-	9,1	-	9,6
Abandono	-	5,9	1,5	-	-	16,2	-	24,3
2016								
Aprovação	-	80,3	88,7	91,0	-	73,4	-	89,9
Reprovação	-	16,0	9,4	9,0	-	12,7	-	6,5
Abandono	-	3,7	1,9	-	-	13,9	-	3,6
2017								
Aprovação	-	83,7	90,5	87,9	-	77,8	-	85,7
Reprovação	-	11,3	8,2	12,1	-	7,9	-	8,6
Abandono	-	5,0	1,3	-	-	14,3	-	5,7
2018								
Aprovação	-	88,1	90,7	86,6	-	82,1	-	83,9
Reprovação	-	7,5	7,7	13,4	-	5,3	-	16,1
Abandono	-	4,4	1,6	-	-	12,6	-	-
2019								
Aprovação	-	88,5	92,7	91,8	-	81,5	-	86,4
Reprovação	-	9,6	6,0	8,2	-	6,5	-	13,6
Abandono	-	1,9	1,3	-	-	12,0	-	-
2020								
Aprovação	-	99,3	99,6	98	-	100	-	96,7
Reprovação	-	0,2	-	2	-	-	-	3,3
Abandono	-	0,5	0,4	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	92,8	98,4	95,2	-	85,5	-	95,2
Reprovação	-	0,4	0,8	4,8	-	6,2	-	4,8
Abandono	-	6,8	0,8	-	-	8,3	-	-
2022								
Aprovação	-	92,1	93,7	90,8	-	80,5	-	90,7
Reprovação	-	7,7	5,4	9,2	-	6,6	-	8
Abandono	-	0,2	0,9	-	-	12,9	-	1,3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	1	1	1	2	2	2	2	1	1
Indústria de Transformação	1	1	6	4	5	5	5	7	6	5	7
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	2
Construção Civil	-	-	1	4	6	14	8	14	9	13	14
Comércio	4	5	10	15	28	44	54	72	75	74	75
Serviços	3	4	6	12	18	32	45	50	47	44	44
Administração Pública	1	2	2	1	2	2	1	2	1	2	2
Agropecuária	-	-	1	-	1	1	1	-	-	2	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11	14	29	39	63	102	118	149	142	144	146

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	2	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	10	7	9	10	13	12	9	8
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	2	2	3	3	3	2
Construção Civil	22	26	23	21	9	18	16	11
Comércio	88	97	93	81	83	89	98	102
Serviços	51	57	66	61	55	65	71	73
Administração Pública	1	2	2	1	14	14	14	14
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	1	1	1	2	2	7	9	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	177	193	197	179	180	209	221	216

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	13	45	79	8	91	173	693	459	473
Indústria de Transformação	7	4	27	16	19	33	36	36	35	27	19
Serviços Indust. Utilidade Pública	5	5	5	5	5	7	6	6	5	15	11
Construção Civil	-	-	4	255	545	833	522	349	305	526	358
Comércio	8	12	33	39	83	162	183	200	213	230	228
Serviços	17	23	174	298	386	871	1.080	1.420	1.307	1.263	1.140
Administração Pública	776	774	1.159	1.538	1.697	2.043	2.697	2.764	2.613	2.672	2.652
Agropecuária	-	-	3	-	10	1	1	-	-	2	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	813	818	1.418	2.196	2.824	3.958	4.616	4.948	5.171	5.194	4.881

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	672	470	446	458	476	472	474	529
Indústria de Transformação	49	38	62	83	83	71	87	77
Serviços Indust Utilidade Pública	3	1	7	6	47	49	81	112
Construção Civil	427	676	647	653	761	563	602	817
Comércio	261	369	318	328	397	434	497	597
Serviços	984	612	949	1.081	625	716	589	795
Administração Pública	1.764	2.202	1.854	2.169	4.250	2.063	1.999	2.233
Agropecuária	1	2	1	94	37	94	52	43
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.161	4.370	4.284	4.872	6.676	4.462	4.381	5.203

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	14.635	21.175	34.834
População Economicamente Ativa – PEA	5.975	10.633	17.379
População Ocupada – POC	5.617	9.755	15.862
Taxa de Atividade	40,83	50,21	49,89
Taxa de Desocupação	5,99	8,50	4,35

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	9.755	-	15.862	-
Até 1	3.858	39,55	7.437	46,89
Mais de 1 a 2	1.317	13,50	2.804	17,68
Mais de 2 a 3	200	2,05	850	5,36
Mais de 3 a 5	159	1,63	413	2,60
Mais de 5 a 10	101	1,04	225	1,42
Mais de 10 a 20	42	0,43	49	0,31
Mais de 20	28	0,29	40	0,25
Sem rendimento ⁽²⁾	4.050	41,52	4.044	25,49

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	9.755	-	15.862	-
Empregados	1.322	23,54	2.393	24,53	6.520	41,10
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	156	6,52	2.407	36,92
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	910	38,03	1.172	17,98
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.327	55,45	2.941	45,11
Empregadores	6	0,11	86	0,88	107	0,67
Conta própria	3.902	69,47	3.336	34,20	5.277	33,27
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	383	6,82	2.219	22,75	261	1,65
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.720	17,63	3.697	23,31

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.995	71,12	5.644	57,86	6.641	41,87
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	87	1,55	1.590	16,30	793	5,00
Construção	105	1,87	158	1,62	1.369	8,63
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	549	5,63	1.591	10,03
Alojamento e alimentação	-	-	111	1,14	508	3,20
Transporte, armazenagem e comunicação	54	0,96	192	1,97	448	2,82
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	19	0,19	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	102	1,82	469	4,81	1.217	7,67
Educação	-	-	429	4,40	782	4,93
Saúde e serviços sociais	-	-	28	0,29	226	1,42
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	167	1,71	233	1,47
Serviços domésticos	-	-	320	3,28	540	3,40
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	78	0,80	1.184	7,46

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,343	0,473	0,486	0,630
IDH – M Longevidade	0,461	0,536	0,639	0,637
IDH – M Educação	0,465	0,513	0,566	0,811
IDH – M Renda	0,102	0,371	0,253	0,442

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,313	0,389	0,592
IDH – M Longevidade	0,586	0,655	0,756
IDH – M Educação	0,117	0,215	0,501
IDH – M Renda	0,448	0,419	0,547

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	2,07	-	4,14
2012	-	-	4,04
2013	-	-	7,77
2014	3,79	6,58	5,69
2015	9,26	6,25	11,11
2016	10,87	36,98	12,69
2017	7,10	12,17	5,33
2018	10,54	24,05	10,54
2019	8,63	17,84	6,90
2020	5,09	5,89	10,18
2021	6,67	5,88	18,35
2022	17,69	42,64	17,69

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	7.922	8.210	9.260	9.473	12.206	11.178	15.256	15.527
Feminino	6.533	6.940	8.020	8.295	10.296	13.078	13.165	13.652
Não Informou	24	24	19	15	11	11	10	10
TOTAL	14.479	15.174	17.299	17.783	22.513	24.267	28.431	29.189

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	16.411	16.741	18.189	19.372
Feminino	14.648	15.026	16.346	17.530
Não Informou	8	6	2	2
TOTAL	31.067	31.773	34.537	36.904

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2000		
Residencial	1.540	1.757.720
Comercial	272	644.064
Industrial	5	54.381
Outros	39	855.740
Total	1.856	3.311.905
2001		
Residencial	1.726	1.812.570
Comercial	273	681.989
Industrial	4	77.062
Outros	44	912.889
Total	2.047	3.484.510
2002		
Residencial	1.919	2.054.959
Comercial	247	660.050
Industrial	3	66.778
Outros	45	1.386.516
Total	2.214	4.168.303
2003		
Residencial	2.081	2.312.479
Comercial	210	564.636
Industrial	5	332.626
Outros	53	1.567.776
Total	2.349	4.777.517
2004		
Residencial	2.126	2.491.848
Industrial	6	440.356
Comercial	217	574.385
Outros	57	1.866.892
Total	2.406	5.373.481
2005		
Residencial	2.227	2.791.995
Industrial	6	504.910
Comercial	224	708.063
Outros	58	1.653.223
Total	2.515	5.658.191
2006		
Residencial	2.400	3.408.834
Comercial	249	945.625
Industrial	7	537.657
Outros	60	2.041.786
Total	2.716	6.933.902
2007		
Residencial	2.7360	5.131.780
Comercial	333	1.673.117
Industrial	8	832.965
Outros	56	2.443.154
Total	3.133	10.081.016
2008		
Residencial	3.676	7.385.624
Comercial	457	2.795.542
Industrial	9	2.799.129
Outros	661	3.829.086
Total	4.803	16.809.381

Fonte::CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2009		
Residencial	4.071	8.150.325
Comercial	490	3.096.255
Industrial	8	1.046.817
Outros	739	4.903.999
Total	5.308	17.197.396
2010		
Residencial	4.405	8.249.206
Comercial	524	2.677.022
Industrial	10	1.240.265
Outros	709	5.928.353
Total	5.668	18.094.846
2011		
Residencial	4.553	8.036.364
Comercial	546	2.578.181
Industrial	10	1.260.792
Outros	702	6.627.361
Total	5.811	18.502.698
2012		
Residencial	4.844	7.890.122
Comercial	535	3.001.399
Industrial	10	1.638.902
Outros	700	6.063.412
Total	6.089	18.593.835
2013		
Residencial	5.275	8.341.812
Comercial	552	3.669.709
Industrial	11	1.188.762
Outros	668	6.672.492
Total	6.506	19.872.775
2014		
Residencial	6.844	9.957.145
Comercial	608	3.418.533
Industrial	11	1.242.013
Outros	659	6.207.408
Total	8.122	20.825.099
2015		
Residencial	7.174	13.717.068
Comercial	661	4.201.869
Industrial	10	1.552.915
Outros	653	6.011.472
Total	8.498	25.483.324
2016		
Residencial	7.375	14.596.171
Comercial	689	4.638.237
Industrial	12	1.242.465
Outros	706	7.175.654
Total	8.782	27.652.528
2017		
Residencial	7.777	15.015.135
Comercial	726	4.701.091
Industrial	7	1.210.652
Outros	711	5.056.390
Total	9.221	25.983.269

Fonte::CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo(kW/h)
2018		
Residencial	8.156	14.903.782
Comercial	728	4.703.355
Industrial	9	1.215.833
Outros	1.248	5.002.154
Total	10.141	25.825.124
2019		
Residencial	8.427	14.177.470
Comercial	712	5.153.975
Industrial	10	1.998.660
Outros	1.215	5.658.342
Total	10.364	26.988.447
2020		
Residencial	8.715	15.897.281
Comercial	693	5.124.321
Industrial	14	2.634.312
Outros	1.357	5.496.299
Total	10.779	29.152.212
2021		
Residencial	9.017	17.551.955
Comercial	679	5.800.776
Industrial	16	2.928.014
Outros	1.364	5.647.913
Total	11.076	31.928.658
2022		
Residencial	9.500	19.615.318
Comercial	655	6.205.059
Industrial	15	4.186.664
Outros	1.336	7.124.192
Total	11.506	37.131.232

Fonte::CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.669	132.155
Comercial	16	1.965
Industrial	-	-
Outros	42	5.270
2001		
Residencial	1.709	103.087
Comercial	13	4.416
Industrial	-	-
2002		
Residencial	1.734	105.480
Comercial	12	370
Industrial	-	-
Público		4.200
2003		
Residencial	1.780	101.280
Comercial	12	1.440
Industrial	-	-
Público	42	3.240
2004		
Residencial	1.791	99.928
Comercial	11	960
Industrial	-	-
Público	44	3.130
2005⁽¹⁾		
Residencial	1.011	10.370
Comercial	1	10
Industrial	-	-
Público	28	399
2006		
Residencial	1.036	126.431
Comercial	1	120
Industrial	-	-
Público	28	4.448
2007		
Residencial	1.022	126.140
Comercial	1	120
Industrial	-	-
Público	27	4.438
2008		
Residencial	1.065	128.270
Comercial	1	120
Industrial	-	-
Público	27	4.188
Total	1.093	132.578
2009		
Residencial	1.076	131.130
Comercial	2	140
Industrial	-	-
Público	27	4.122
Total	1.105	135.392

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2011

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	1.074	131.750
Comercial	3	270
Industrial	-	-
Público	27	4.018
Total	1.104	136.038
2011		
Residencial	1.070	131.580
Comercial	3	360
Industrial	-	-
Público	27	4.166
Total	1.100	136.106

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: A COSANPA deixou de operar neste município a partir de 2012

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	-	1	-	4	6	18	28	67	114	136	162	197	231
Caminhão	3	4	5	7	8	6	11	22	41	61	63	63	71	83
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Caminhonete	-	-	-	-	8	15	26	42	64	91	109	121	148	193
Camioneta	1	1	1	1	5	7	8	16	22	27	27	28	30	34
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Micro-ônibus	1	1	1	1	1	1	2	2	2	3	3	5	7	8
Motocicleta	9	10	10	15	22	34	63	126	279	421	575	738	1.024	1.333
Motoneta	-	2	1	5	7	8	10	18	41	57	79	97	141	191
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	1	7	8	8	10	17	17
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	7	8	8	8	8	8
Semi-Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	4	6	7	13	11	14
TOTAL	15	18	19	29	55	77	138	256	535	797	1.016	1.247	1.658	2.118

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	236	274	293	313	334	363	376	408	435	456
Caminhão	95	96	108	106	106	111	115	113	112	116
Caminhão Trator	1	1	2	3	3	3	5	5	5	6
Caminhonete	202	227	239	249	261	276	300	320	338	364
Camioneta	28	30	28	30	34	35	34	37	42	48
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Micro-ônibus	11	11	12	12	12	12	12	12	13	14
Motocicleta	1.393	1.575	1.702	1.778	1.877	1.968	2.049	2.139	2.216	2.306
Motoneta	206	240	260	270	286	294	314	322	331	349
Ônibus	12	14	16	16	38	44	55	53	55	54
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	9	10	11	11	13	10	8	8	8	8
Semi-reboque	1	1	2	2	2	2	3	4	5	5
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Triciclo	1	2	2	3	3	4	4	4	4	4
Utilitário	16	16	20	22	28	25	25	31	31	28
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.214	2.500	2.698	2.818	3.000	3.150	3.303	3.459	3.599	3.762

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	11	4	15
2001	8	10	18
2002	8	11	19
2003	17	12	29
2004	37	18	55
2005	53	24	77
2006	106	32	138
2007	206	50	256
2008	430	105	535
2009	497	300	797
2010	531	485	1.016
2011	571	676	1.247
2012	773	885	1.658
2013	691	1.427	2.118
2014	760	1.473	2.233
2015	847	1.670	2.517
2016	790	1.926	2.716
2017	707	2.136	2.843
2018	765	2.258	3.023
2019	768	2.404	3.172
2020	830	2.498	3.328
2021	794	2.688	3.482
2022	843	2.778	3.621
2018	765	2.258	3.023
2019	768	2.404	3.172
2020	830	2.498	3.328
2021	794	2.688	3.482
2022	843	2.778	3.621

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	599	36	6,01
2010	732	49	6,69
2011	872	83	9,52
2012	996	147	14,76
2013	1.162	211	18,16

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	67.486	2.119	69.605
2003	90.711	2.536	93.247
2004	92.150	2.063	94.213
2005	84.801	2.461	87.261
2006	94.646	4.751	99.397
2007	134.072	22.855	156.927
2008	171.143	56.327	227.471
2009	251.359	65.314	316.673
2010	456.140	24.611	480.752
2011	544.437	23.704	568.141
2012	545.811	22.204	568.015
2013	838.798	29.924	868.722
2014	874.412	30.793	905.205
2015	733.604	34.810	768.414
2016	900.956	40.409	941.366
2017	1.006.056	40.211	1.046.267
2018	949.580	46.982	996.562
2019	1.154.576	50.209	1.204.784
2020	1.302.642	64.240	1.366.882
2021	1.383.813	67.943	1.451.756

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	30.703	2.854	33.929	67.486
2003	46.938	3.431	40.342	90.711
2004	42.260	4.736	45.154	92.150
2005	28.698	3.465	52.638	84.801
2006	31.122	5.244	58.280	94.646
2007	24.554	21.618	87.901	134.072
2008	32.376	28.817	109.950	171.143
2009	48.184	62.310	140.865	251.359
2010	83.537	180.630	191.973	456.140
2011	55.636	262.968	225.833	544.437
2012	80.882	211.114	253.815	545.811
2013	321.669	222.817	294.313	838.798
2014	293.400	230.517	350.495	874.412
2015	80.640	275.099	377.865	733.604
2016	129.163	327.645	444.148	900.956
2017	132.982	401.592	471.483	1.006.056
2018	109.834	331.722	508.025	949.580
2019	99.663	528.605	526.307	1.154.576
2020	171.431	549.513	581.698	1.302.642
2021	290.459	467.215	626.139	1.383.813

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	69.605	0,26	59°	2.118	85°
2003	93.247	0,31	53°	2.772	65°
2004	94.213	0,25	58°	2.661	84°
2005	87.261	0,22	66°	2.413	105°
2006	99.397	0,22	64°	2.682	104°
2007	156.927	0,30	56°	4.646	59°
2008	227.471	0,37	43°	6.471	35°
2009	316.673	0,51	31°	8.913	21°
2010	480.752	0,58	25°	10.202	20°
2011	568.141	0,58	24°	11.761	21°
2012	568.015	0,53	24°	11.478	24°
2013	868.722	0,72	22°	16.874	14°
2014	905.205	0,73	22°	17.159	17°
2015	768.414	0,59	26°	14.233	35°
2016	941.366	0,68	25°	17.060	28°
2017	1.046.267	0,67	24°	18.576	27°
2018	996.562	0,62	25°	17.512	31°
2019	1.204.784	0,68	22°	20.793	26°
2020	1.366.882	0,63	23°	23.183	25°
2021	1.451.756	0,55	23°	24.212	30°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	5	4	12	12	50	40	120	120	18	20	60	60
Arroz (em casca)	5	30	8	30	4	24	4	30	1	7	1	9
Batata-Doce	2	5	7	5	6	15	21	15	1	4	6	5
Cana-de-Açúcar	10	8	10	10	400	320	400	400	40	31	28	28
Feijão (grão)	85	150	183	180	42	90	110	108	25	99	143	130
Fumo (folha)	3	2	2	2	2	1	1	1	6	4	4	4
Juta (fibra)	20	250	270	270	24	300	432	432	10	111	151	212
Malva (fibra)	24	70	50	50	36	105	90	90	14	38	31	44
Mandioca	8.000	10.000	10.000	11.000	96.000	100.000	100.000	100.000	6.720	7.200	7.000	7.000
Melancia (mil frutos)	4	5	5	5	6	7	8	8	9	10	12	12
Milho (em grão)	200	80	180	180	200	80	180	180	50	21	54	63
Tomate	2	-	-	-	16	-	-	-	14	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	10	10	15	10	100	100	150	100	50	60	75	50
Arroz (em casca)	55	55	40	48	55	55	40	48	17	21	14	29
Batata-Doce	5	-	-	-	15	-	-	-	5	-	-	-
Cana-de-Açúcar	12	12	12	8	480	480	480	320	29	29	29	19
Feijão (em grão)	180	180	230	280	108	108	92	112	130	130	138	168
Fumo (em folha)	2	2	2	2	1	1	1	1	4	4	4	4
Juta (fibra)	50	225	125	167	80	360	200	267	38	234	150	227
Malva (fibra)	220	130	56	120	396	234	100	214	190	152	75	182
Mandioca	11.000	11.000	15.000	15.000	110.000	110.000	150.000	150.000	7.700	11.000	18.000	15.000
Melancia	6	5	5	6	60	50	50	60	18	17	11	13
Milho (em grão)	250	300	300	370	250	300	300	296	75	120	120	178
Tomate	-	-	5	5	-	-	60	60	-	-	90	90

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	13	12	10	25	130	120	100	250	78	120	100	200
Arroz (em casca)	30	5	7	14	30	4	6	12	18	3	4	7
Cana-de-Açúcar	10	13	9	15	400	520	360	600	28	42	25	48
Feijão (em grão)	150	150	80	100	60	60	32	40	92	93	49	100
Fumo (em folha)	2	2	2	2	1	1	1	1	4	4	4	5
Juta (fibra)	50	45	40	-	56	63	50	-	56	69	58	-
Malva (fibra)	66	90	75	100	112	147	120	150	112	162	138	188
Mandioca	6.000	5.000	5.000	7.000	60.000	50.000	50.000	70.000	7.800	7.500	5.000	7.700
Melancia	6	100	150	170	60	3.500	5.250	12.240	13	1.820	1.575	3.427
Milho (em grão)	400	300	600	600	320	240	480	480	192	170	288	336
Tomate	5	5	6	10	60	60	72	120	91	96	58	102

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	-	15	15	35	-	150	300	700	-	210	540	623
Arroz (em casca)	-	14	10	15	-	11	7	9	-	7	4	5
Cana-de-Açúcar	20	27	25	30	800	810	750	900	88	89	127	125
Feijão (em grão)	100	80	100	100	40	32	40	40	112	96	120	100
Fumo (em folha)	2	-	2	2	1	-	1	1	5	-	10	13
Juta (fibra)	13	3	30	12	15	3	30	15	20	5	51	26
Malva (fibra)	95	58	80	72	133	81	104	156	173	122	176	251
Mandioca	9.000	9.000	9.000	15.000	72.000	72.000	72.000	120.000	15.120	29.520	15.120	24.720
Melancia	170	180	200	200	6.120	1.800	3.600	3.600	4.896	1.260	2.340	2.169
Milho (em grão)	200	330	350	200	100	264	210	140	72	177	172	78
Tomate	10	15	20	30	120	180	200	360	264	333	380	715

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	30	60	5	700	1.400	60	896	1.540	90
Arroz (em casca)	10	20	10	9	15	5	9	11	4
Cana-de-Açúcar	25	35	12	900	1.260	360	128	176	52
Feijão (em grão)	50	130	80	20	55	34	56	157	91
Fumo (em folha)	2	2	-	1	1	-	2	8	-
Juta (fibra)	15	1	-	15	1	-	26	2	-
Malva (fibra)	60	40	40	96	52	52	185	104	101
Mandioca	15.000	30.000	12.000	120.000	240.000	96.000	143.369	128.280	21.696
Melancia	200	210	200	3.600	3.780	3.600	2.368	3.213	2.160
Melão	-	-	2	-	-	14	-	-	7
Milho (em grão)	140	260	10	140	182	7	117	147	6
Tomate	30	10	-	360	120	-	770	360	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	2	10	3	24	120	36	36	204	72
Arroz (em casca)	15	5	5	8	2	3	6	2	4
Cana-de-açúcar	12	12	7	360	360	210	43	72	42
Feijão (em grão)	40	25	11	18	13	7	61	39	21
Malva (fibra)	18	30	20	27	45	30	59	95	84
Mandioca	12.000	12.000	12.000	96.000	110.000	120.000	43.200	44.000	37.200
Melancia	200	250	90	3.600	4.500	900	3.060	3.735	720
Melão	6	5	3	42	35	21	29	70	17
Milho (em grão)	20	20	20	14	12	12	13	10	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	3	5	4	36	50	40	72	100	80
Arroz (em casca)	5	5	5	3	3	4	3	2	3
Cana-de-açúcar	7	7	7	210	140	140	53	28	42
Feijão (em grão)	7	9	8	5	6	6	15	19	23
Malva (fibra)	15	53	92	38	106	166	91	297	481
Mandioca	12.000	10.000	18.000	120.000	120.000	216.000	30.300	60.000	108.000
Melancia	60	70	80	900	1.050	1.200	734	840	1.440
Melão	1	3	3	7	21	18	7	42	36
Milho (em grão)	15	20	20	11	13	13	10	12	16

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	4			40			84		
Arroz (em casca)	5			3			2		
Cana-de-açúcar	5			100			25		
Feijão (em grão)	9			6			19		
Malva (fibra)	90			162			470		
Mandioca	18.000			216.000			86.400		
Melancia	90			1.350			1.620		
Melão	3			21			46		
Milho (em grão)	15			11			10		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida(ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	6	8	8	9	120	120	120	162	24	24	24	32
Banana ⁽²⁾	30	20	20	20	18	12	13	23	54	51	32	18
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	10	10	8	8	2	2	3	3	1	1	1	2
Café (em coco) ⁽¹⁾	15	15	30	30	12	9	45	45	24	18	90	90
Coco-da-Baía(mil frutos)	8	8	10	10	62	62	77	77	12	12	15	19
Laranja	35	32	25	25	2.709	1.238	2.137	2.136	81	40	53	182
Limão	6	7	7	7	1.380	1.400	1.400	1.400	41	35	28	25
Maracujá	4	11	11	11	370	1.124	1.124	816	18	51	39	114
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	6	3	3	3	2	1	3	3	9	3	21	6
Tangerina	3	5	5	3	300	500	500	300	13	25	22	15
Urucum (semente) ⁽¹⁾	13	-	-	20	15	-	-	16	15	-	-	24

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	10	-	30	30	80	-	195	195	40	-	117	117
Banana	30	40	-	-	194	259	-	-	78	104	-	-
Cacau (em Amêndoa)	14	11	-	-	5	4	-	-	3	3	-	-
Café (em grão) ⁽²⁾	44	44	51	88	26	16	18	25	39	32	18	33
Coco-da-Baía (mil frutos)	25	40	32	32	356	570	456	456	107	171	91	114
Laranja	25	25	25	25	356	356	356	356	107	125	71	71
Limão	8	-	-	-	64	-	-	-	26	-	-	-
Maracujá	15	15	10	10	140	140	93	93	56	98	93	93
Pimenta-do-reino	33	-	-	-	2	-	-	-	8	-	-	-
Tangerina	55	-	-	-	38	-	-	-	11	-	-	-
Urucum (semente)	50	40	-	40	40	32	-	32	60	64	-	38

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	30	30	40	30	195	195	260	195	119	123	159	117
Café (grão)	20	20	20	20	16	16	16	16	16	48	32	32
Coco-da-Baía (mil frutos)	40	20	20	20	570	285	285	285	171	91	86	91
Laranja	25	15	10	10	356	214	143	143	100	71	48	60
Maracujá	10	10	10	10	93	93	93	93	93	93	93	121

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	20	18	30	35	130	144	240	280	117	176	216	176
Café (em grão)	20	20	10	10	16	16	8	8	56	40	20	16
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	10	-	-	143	140	-	-	87	49	-	-
Laranja	10	8	8	8	143	112	112	112	74	65	44	27
Maracujá	10	8	5	6	93	72	45	54	126	144	58	72

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	30	70	40	280	660	370	242	594	324
Café (em grão)	10	10	-	8	8	-	16	12	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	-	-	8	-	-	16	-	-
Laranja	6	6	3	112	112	48	26	39	16
Maracujá	6	8	2	54	72	14	79	86	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	20	20	20	160	160	160	192	272	320
Banana (cacho)	20	40	30	186	300	225	186	260	189
Laranja	2	2	2	32	32	32	26	27	24
Maracujá	2	8	4	14	56	28	21	90	53

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	20	20	20	160	160	160	320	208	320
Banana (cacho)	25	20	20	185	160	140	185	144	154
Laranja	2	2	2	22	22	20	18	20	20
Mamão	-	2	2	-	8	8	-	24	16
Maracujá	4	4	5	28	28	40	56	56	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	20			160			320		
Banana (cacho)	20			151			151		
Laranja	2			20			16		
Mamão	2			8			12		
Maracujá	4			28			53		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	30.250	33.880	35.000	40.500	46.575	46.575	50.000	48.500
Suínos	7.700	8.328	9.141	10.034	10.815	11.624	14.688	16.129
Bubalinos	12.000	8.500	8.500	10.200	9.200	6.000	22.000	18.700
Equinos	2.200	2.664	2.700	2.700	2.970	3.000	4.800	4.500
Asinino	25	30	30	30	30	20	15	12
Muare	40	50	65	70	70	100	110	95
Ovinos	3.200	3.200	3.250	3.802	3.421	3.831	4.673	5.093
Caprinos	2.100	1.800	1.850	2.016	2.177	2.394	2.990	3.120
Galinhas	8.800	9.398	9.679	9.108	9.563	9.276	10.945	11.273
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	40.000	42.817	44.957	40.461	43.507	41.330	48.769	52.670
Codornas	-	-	90	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	1.960	2.100	2.275	2.632	3.260	3.260	3.700	3.637

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	32.000	43.627	38.906	43.254	37.198	29.758	30.137	40.996
Suínos	17.419	18.939	2.645	3.173	4.046	3.614	3.466	3.246
Bubalinos	5.000	4.769	5.149	3.022	2.378	2.152	1.915	2.743
Equinos	3.000	2.000	2.160	2.268	1.848	1.702	1.397	1.746
Asininos	15	25	18	15	11	6	610	122
Muare	70	50	38	42	37	23	25	154
Ovinos	4.100	3.280	1.123	1.150	948	806	772	459
Caprinos	2.500	1.850	563	630	261	223	345	398
Galinhas	11.836	11.126	4.296	5.155	6.049	5.814	7.642	7.596
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	56.883	53.470	20.977	25.171	31.812	30.527	38.210	37.970
Codornas	115	120	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	2.368	2.702	2.334	2.379	2.045	3.570	3.616	5.329

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	21.745	28.441	27.872	31.486	40.347	42.608	41.231	42.437
Equino	1.606	1.638	1.749	2.288	2.310	2.703	3.210	3.305
Bubalino	1.375	2.404	2.749	1.841	1.952	1.788	2.087	2.250
Suíno - Total	3.126	2.938	2.791	1.953	1.933	2.411	2.194	2.003
Suíno - Matrizes de Suínos	285	267	253	185	175	217	288	260
Caprino	457	434	413	420	450	1.079	949	636
Ovino	527	495	467	805	790	913	960	994
Galináceos - Total	48.884	51.328	50.301	40.240	38.228	39.116	41.462	39.380
Galináceos - galinhas	8.100	8.212	8.458	6.438	6.110	11.734	12.425	11.814
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	2.826	3.697	3.623	4.093	5.245	5.965	5.772	5.941

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	43.129	44.501						
Equino	3.361	3.289						
Bubalino	2.703	2.773						
Suíno - Total	2.248	2.431						
Suíno - Matrizes de Suínos	280	291						
Caprino	273	318						
Ovino	973	967						
Galináceos - Total	42.136	41.030						
Galináceos - galinhas	11.982	12.956						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	3.320	6.320						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	882	945	1.024	1.184	1.467	441	473	512	592	1.100
Ovos de Galinha (mil dz.)	29	31	32	31	32	41	37	39	60	77
Mel de Abelha (kg)	60	40	40	50	-	360	320	0	1	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.467	1.655	1.768	1.150	1.362	1.100	1.490	1.414	920	1.362
Ovos de Galinha (mil dz.)	33	36	39	41	37	78	109	118	149	141
Ovos de Codorna (mil dz)	-	1	2	2	3	-	9	2	2	3
Mel de Abelha (kg)	-	-	40	40	25	-	-	0	1	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.260	1.285	1.104	1.928	1.953	2.878	1.512	1.927	1.656	2.892	2.538	4.316
Ovos de Galinha(mil dz)	14	17	20	19	25	25	60	82	96	92	121	134
Mel de Abelha (kg)	50	120	300	305	700	760	1	2	6	6	14	19

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	1.526	1.400	1.369	1.547	2.442	2.519	2.876	3.868
Mel abelha(kg)	600	552	386	270	27	17	12	9
Ovos Galinha (mil dz)	26	27	27	21	127	128	146	115

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	1.983	2.267	2.193	2.376	4.362	4.987	5.264	5.941
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	41	43	41	119	271	313	347
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	450	510	450	480	9	10	9	12

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	1.237	3.539			3.217	8.848		
Ovos de Galinha (mil dz.)	68	78			652	693		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	390	340			18	14		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	30	23	30	45	50	6	4	6	9	10
Castanha-do-Pará	55	153	55	385	220	18	38	28	139	66
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	112	128	130	190	200	37	26	26	38	40
Lenha (m³)	180.000	106.200	110.000	118.000	125.000	900	531	550	590	1.250
Mad. em Tora (m³)	2.500	4.000	10.000	12.000	12.000	68	120	400	516	600
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0
Cumarú (amêndoa)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Outros	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	160	182	218	283	170	40	55	70	142	88
Castanha-do-Pará	66	30	150	200	60	22	16	120	260	96
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	200	216	151	216	255	50	60	53	86	102
Lenha (m³)	106.000	116.160	121.000	180.000	216.000	636	929	1.089	1.620	3.456
Madeira Tora (m³)	10.000	5.100	5.000	12.000	10.000	700	306	325	840	800
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	1	2	1	2	2
Cumaru (amêndoa)	0	0	0	1	0	1	2	2	2	2
Outros	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	213	117	94	61	55	41	117	76	65	85	77	62
Castanha-do-Pará	100	60	74	85	72	115	120	78	96	93	123	184
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	306	270	256	320	368	424	153	202	128	144	184	339
Lenha (m³)	249.000	230.000	211.600	232.760	221.122	198.019	4.059	4.600	4.655	5353	5.307	4.950
Madeira Tora (m³)	15.000	13.500	12.825	15.390	16.150	13.727	1.275	1.175	1.141	1539	1.615	1.510
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	-	2	2	3	3	3	3
Cumaru (amêndoa)	1	0	0	0	0	-	3	2	1	2	2	2
Outros	1	1	0	0	0	-	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	45	45	59	53	63	77	88	79
Castanha do Pará	69	48	63	50	117	92	119	151
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	487	414	331	232	390	352	2.139	232
Lenha (m³)	178.217	142.573	85.543	51.325	4.455	3.849	40.866	1.283
Madeira em Tora (m³)	12.354	119.526	177.678	190.115	1.482	29.045	40.866	42.776
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	3	2	2	1
Cumaru (amêndoa)	0	0	0	0	1	3	2	2
Outros	0	0	0	0	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	63	58	37	39	95	115	85	82
Castanha-do-pará (t)	15	20	18	18	136	34	32	32
Outros (t)	-	24	19	24	-	72	60	54
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	278	253	233	245	223	165	154	171
Lenha (m³)	47.219	38.712	31.743	27.934	1.180	774	667	615
Madeira em tora (m³)	205.324	186.850	246.928	218.910	45.171	35.502	59.016	53.852
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	3	3	3	3
Cumaru (amêndoa) (t)	0	1	0	0	6	10	9	9
Outros (t)	0	0	0	0	1	1	0	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	-	-	2021	2022	-	-
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	35	33			73	72		
Castanha-do-pará (t)	23	21			41	40		
Outros (t)	20	17			41	40		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	228	219			182	197		
Lenha (m³)	15.640	9.384			313	188		
Madeira em tora (m³)	174.939	202.560			67.931	75.352		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			3	2		
Cumaru (amêndoa) (t)	0	0			8	9		
Outros (t)	0	0			0	0		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00(Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 ^(*)	2001 ^(*)	2002	2003	2004
Receita Corrente	-	-	12.649.556,00	12.609.083,86	14.955.405,12
Receita Tributária	-	-	2.726,00	256.936,52	230.469,55
Impostos	-	-	1.919,00	253.667,52	222.575,06
<i>IPTU</i>	-	-	644,00	361,50	2.369,95
<i>ISS</i>	-	-	-	87.259,73	124.647,96
<i>ITBI</i>	-	-	292,00	950,00	250,00
<i>IRRF</i>	-	-	983,00	165.096,29	95.307,15
Taxas	-	-	807,00	3.269,00	7.894,49
Outras Receitas Próprias	-	-	22.587,00	42.289,47	32.926,15
Receitas Transferidas	-	-	8.415.747,72	12.309.857,87	14.692.009,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	18.275.532,71	21.951.715,27	48.127.930,34	87.283.872,70	98.760.803,30	64.985.422,97
Receita Tributária	622.044,97	2.093.420,99	15.213.063,69	47.189.829,25	57.766.933,76	13.689.539,88
Impostos	575.823,17	1.842.104,60	15.068.797,62	47.043.955,99	57.673.966,80	13.556.285,02
<i>IPTU</i>	8.760,10	9.507,50	13.065,09	19.515,77	46.359,95	659.714,21
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	284.500,93	1.524.565,98	14.420.685,00	46.522.438,23	55.838.979,17	12.826.123,63
<i>ITBI</i>	4.970,00	207.107,92	5.641,75	244.356,79	11.044,04	19.877,12
<i>IRRF</i>	277.592,14	100.923,20	629.405,78	257.645,20	1.777.583,64	50.570,06
Taxas	46.221,80	251.316,39	144.266,07	145.873,26	92.966,96	133.254,86
Outras Receitas Próprias	746.673,86	408.437,60	7.424.022,26	6.141.070,73	1.879.520,47	647.137,92
Receitas Transferidas	16.752.470,01	19.288.891,56	25.058.634,98	33.499.505,41	37.355.191,38	50.290.127,31

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	79.300.722,54	91.521.304,26	99.307.463,37	107.910.342,11	119.096.099,24
Receita Tributária	12.444.016,54	12.044.246,13	14.716.726,86	12.604.158,18	12.678.107,32
Impostos	12.329.331,16	11.871.512,19	14.529.937,91	12.437.808,08	12.334.405,43
<i>IPTU</i>	2.078.686,50	1.970.814,25	2.696.334,68	1.974.756,20	2.075.531,44
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	10.093.383,24	9.743.463,31	9.189.442,05	8.194.708,69	10.156.629,19
<i>ITBI</i>	59.490,61	24.654,85	35.071,75	25.720,27	78.966,52
<i>IRRF</i>	97.770,81	132.579,78	2.609.089,43	2.242.622,92	23.278,28
Taxas	114.685,38	172.733,94	186.788,95	166.350,10	343.701,89
Outras Receitas Próprias	156.253,98	175.442,63	135.854,90	22.009,38	65.558,87
Receitas Transferidas	66.444.551,14	79.075.457,34	84.150.574,73	94.882.978,50	105.694.842,43

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	138.371.819	141.157.357	148.671.010	158.229.017	217.672.518
Receita Tributária	18.209.090	19.401.701	23.733.628	24.414.520	30.056.784
Impostos	18.038.417	19.140.544	23.584.361	24.286.343	29.927.492
<i>IPTU</i>	1.944.221	2.312.104	3.509.872	3.422.493	3.398.089
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	12.353.824	12.161.219	14.531.711	14.340.925	19.906.901
<i>ITBI</i>	27.353	53.080	92.766	151.936	89.911
<i>IRRF</i>	3.713.019	4.614.142	5.542.778	6.370.989	6.532.592
Taxas	170.672	261.157	149.268	128.177	129.292
Outras Receitas Próprias	-	17.770	37.069	86.863	38.793
Receitas Transferidas	119.381.991	120.670.907	123.296.979	131.988.767	186.007.459

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

1.1.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	214.745.116	286.256.406			
Receita Tributária	33.371.121	54.706.355			
Impostos	32.585.400	53.622.816			
IPTU	3.717.897	4.072.452			
ISSQN ⁽¹⁾	21.570.155	39.678.859			
ITBI	51.645	121.911			
IRRF	7.245.703	9.749.594			
Taxas	785.721	1.083.539			
Outras Receitas Próprias	17.948	2.005			
Receitas Transferidas	179.641.111	226.076.880			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

1.1.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI, FUNDEF e IPVA 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	184.340,82	1.826.939,31	21.000,06	493.293,21	2.526.068,40
1998	188.422,76	2.226.195,66	19.338,30	797.307,56	3.231.290,28
1999	275.101,11	2.585.067,29	23.390,55	1.724.715,24	4.608.346,23
2000	528.809,00	2.469.733,00	40.479,00	1.989.982,00	5.029.458,00
2001	619.318,01	3.001.357,76	41.754,08	2.210.693,20	5.873.586,46
2002	694.279,39	3.923.286,22	36.392,41	2.860.555,99	7.514.989,87
2003	907.055,76	4.089.868,09	31.874,95	3.264.713,15	8.294.462,52
2004	972.915,04	4.517.451,23	32.480,28	3.561.659,84	9.087.051,84
2005	1.151.808,99	5.581.684,13	36.682,16	5.343.620,85	12.118.425,86
2006	1.399.569,74	6.171.904,79	47.186,28	5.480.115,35	13.112.615,54
2007	1.528.252,21	7.060.661,15	53.592,13	9.508.474,69	18.190.614,38
2008	1.805.503,50	8.637.468,10	71.126,22	13.159.742,63	23.803.316,60
2009	1.814.644,08	8.037.627,54	52.018,98	16.912.864,18	27.023.410,00
2010	2.055.586,38	8.573.751,99	79.637,06	21.198.924,69	32.114.946,87

Fonte: STN/STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da SEFA

1.1.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.199.999,88	109.215,94	107.836,59	799.999,97	26.959,16	4.244.011,54
2012	7.935.188,32	302.706,99	128.250,42	1.983.797,06	32.062,65	10.382.005,44
2013	9.782.010,64	335.356,74	149.096,53	2.445.506,19	37.274,18	12.749.244,28
2014	9.788.129,95	306.184,25	162.041,53	2.447.032,50	40.755,89	12.744.144,12
2015	11.294.538,38	345.356,89	200.944,20	2.823.634,60	50.236,17	14.714.710,24
2016	15.526.259,79	345.684,52	194.478,51	3.881.564,95	48.619,76	19.996.607,53
2017	19.280.467,54	469.964,02	197.575,26	4.820.116,88	49.393,98	24.817.517,68
2018	20.525.051,05	620.992,32	201.656,09	5.131.262,76	50.414,15	26.529.376,37
2019	22.450.068,49	630.760,48	223.033,44	5.612.519,37	55.758,49	28.972.140,27
2020	21.893.486,19	532.610,40	231.533,79	5.473.371,54	57.883,57	28.188.885,49
2021	23.115.898,24	809.791,11	250.715,44	5.778.974,56	62.679,01	30.018.058,36
2022	28.326.146,86	912.425,75	264.916,02	7.081.536,71	68.408,26	36.653.433,60
2023	25.289.543,34	569.222,30	346.373,67	6.322.385,83	86.593,51	32.614.118,65

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

1.2 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

1.2.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007

(R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	51.607	34.636	73.367	875	83.343
1995	1	83.762	50.644	87.821	-	127.011
1996	1	355.585	7.503	226.461	-	75.316
1997	1	360.300	185.493	319.268	403	111.591
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	2.574.973	84.513	923.226	71.166	750.687
2005	1	2.492.491	200.832	812.802	61.534	1.279.950
2006	1	2.759.228	41.052	1.683.643	-	2.500.235
2007	1	54.369.050	10.581	3.797.524	363.627	4.068.768

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

1.3 MEIO AMBIENTE

1.3.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.151,22	7,47	5.401,10	1.098,40	211
2011	1.157,33	6,11	5.395,00	1.098,40	180
2012	1.158,76	1,43	5.393,50	1.098,40	237
2013	1.161,05	2,29	5.391,00	1.098,40	367
2014	1.173,91	12,86	5.378,40	1.098,40	374
2015	1.182,24	8,33	5.370,10	1.098,40	324
2016	1.186,22	3,98	5.366,10	1.098,40	226
2017	1.197,81	11,59	5.354,50	1.098,40	301
2018	1.203,23	5,42	5.349,10	1.098,40	120
2019	1.219,01	15,78	5.333,30	1.098,40	117
2020	1.228,34	9,33	5.324,00	1.098,40	197
2021	1.232,91	4,57	5.319,40	1.098,40	134
2022	1.248,51	15,60	5.303,80	1.098,40	146

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

1.3.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	8.299,03	1.598,35	19,26	1.431,16	89,54
2019	8.299,03	1.598,35	19,26	1.435,06	89,78
2020	8.299,03	7.237,26	87,21	5.360,69	74,07
2021	8.299,03	7.237,26	87,21	5.933,02	81,98
2022	8.305,45	7.237,26	87,14	6.198,48	85,64
2023	8.305,45	7.237,26	87,14	7.237,26	87,67

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

P_(n+1) e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n, o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br